

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial e Continuada de Assistente de Gestão da Produção

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Câmpus Jaraguá do Sul - Centro

2. Endereço/CNPJ/telefone do câmpus:

CNPJ: 11.402.887/0008-37

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 830 - Bairro Centro - CEP 89251-000 - Jaraguá do Sul.

Fone: (47) 3276-8700

3. Departamento:

Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPE.

4. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:

Não aplicável.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Nome dos responsáveis pelo projeto:

Daiane Aparecida de Melo Heinzen Lenita Bianchetti Sérgio Rodrigues Lisboa

6. Contatos:

Fone: (47) 3276-8703

E-mails:

dheinzen@ifsc.edu.br lenita@ifsc.edu.br lisboa@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

7. Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada de Assistente de Gestão da Produção.

8. Eixo tecnológico:

Produção Industrial.

9. Modalidade:

Presencial

10. Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO

11. Justificativa do curso:

O curso FIC de Assistente de Gestão da Produção destina-se à capacitação de trabalhadores que atuam ou pretendem atuar em empresas do setor produtivo. O curso atenderá a uma demanda formada por trabalhadores fora do mercado de trabalho que aspiram empregarse em uma indústria e industriários que atuam em funções operacionais e que buscam uma ascensão profissional para cargos de liderança vinculados à gestão de produção industrial.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e Jaraguá do Sul formam um forte polo industrial, constituído por empresas dos mais variados campos de atuação, destacando-se no cenário nacional por uma forte atuação nos ramos têxtil e metalmecânico. Em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades de gestão da produção, que venham a alavancar o crescimento e o constante desenvolvimento das empresas existentes ou mesmo criar novas empresas no contexto desse importante ramo empresarial responsável por uma grande parte dos empregos gerados na cidade e região.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço, além de iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego.

O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental e afinado com as exigências do mundo do trabalho.

12. Objetivos do curso:

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao curso.
- Contribuir para o desenvolvimento das indústrias da região através da qualificação da mão de obra.
- incentivar profissionais que atuam em funções operacionais das empresas do setor industrial a buscar seu crescimento profissional através do incremento de noções básicas de gestão da produção.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

13. Competências gerais:

Ser capaz de auxiliar na gestão de processos produtivos através de noções de gestão da produção que abrangem técnicas de organização da produção, custos industriais, gestão da qualidade e segurança e higiene do trabalho.

14. Áreas de atuação do egresso:

O egresso, ao fim do curso, terá a possibilidade de atuar em várias funções vinculadas à produção industrial que exijam noções básicas de gestão da produção.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Unidade Curricular	Carga Horária	
Organizações gerenciais	30	
Planejamento, Porgramação e Controle da Produção (PPCP)	30	
Gestão da Qualidade	40	
Custos de Produção	20	
Segurança e Higiene do Trabalho	40	
Carga Total = 160 horas		

16. Componentes curriculares:

Unidade Curricular:	PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PPCP)
Carga Horária:	30 horas

Ementa:

Sistemas de produção. Importância do PPCP nas empresas. Conceitos que servem de base para a programação da produção. Conceitos envolvidos na programação da produção.

Objetivo geral:

Reconhecer os conceitos e as informações que servem de base para a programação da produção e os documentos e informações que dela resultam.

Objetivos específicos:

- Identificar os conceitos e informações que servem de base para a programação da produção: Previsão de vendas; capacidade de produção; estoque de segurança; lista de materiais; *lead-time; set-up*; programa de manutenção preventiva e lote mínimo de fabricação.
- Interpretar os conceitos e informações envolvidos na ação de programar a produção: planejamento mestre da produção; programação da produção; ordens de produção; roteiro de fabricação; aprazamento; sequenciamento, emissão e liberação de ordens de fabricação.

Referências básicas:

- DAVIS, Mark. **Fundamentos da administração da produção**. 3ª Ed. São Paulo. Editora Bookman. 2001.
- GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e Operações**. 3ª ed. São Paulo. Editora Pioneira Thomson Learning, 2001.
- MARTINS, Petrônio; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 1999.

Referências complementares:

- MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2ª ed. São Paulo. Editora Pioneira, 1996.

- PIRES, Silvio. Gestão estratégica da produção. Piracicaba. Editora UNIMEP, 1995.
- RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e Controle da Produção**. 6ª ed. São Paulo. Editora Pioneira, 2000.
- SLACK, N. **Administração da produção**. São Paulo. Editora Atlas, 1997.
- TUBINO, D. F. Manual de planejamento e controle da produção. 2ª ed. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

Unidade Curricular:	ORGANIZAÇÕES GERENCIAIS	
Carga Horária:	30 horas	

Ementa:

Formas de constituição de empresas. Técnicas de organização da produção. Tipos de Liderança.

Objetivos gerais:

- Reconhecer os tipos de empresas existentes e capacitar-se para o uso de técnicas de liderança e de organização de processos produtivos.

Objetivos específicos:

- Identificar as formas jurídicas de constituição das empresas.
- Reconhecer alguns direitos trabalhistas relacionados à atividade empregatícia.
- Construir fluxogramas, layouts e organogramas.
- Identificar os tipos de liderança.

Referências básicas:

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo. Editora Atlas, 2004.
- SIMCSIK, Tibor. OSM: organização, sistemas e métodos. São Paulo. Editora Futura, 2001.

Referências complementares:

- SALEM, Diná Aparecida Rossignolli. **Consolidação da Legislação Trabalhista Brasileira anotada e jurisprudênciada**. São Paulo. Editora Jurídica Brasileira, 1997.
- HEMÉRITAS, Adhemar Batista. **Organização e Normas.** 6ª Ed., São Paulo: Atlas, 1995.
- ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo. Editora Atlas, 2002.

Unidade Curricular:	CUSTOS DE PRODUÇÃO	
Carga Horária:	20 horas	

Ementa:

Conceitos básicos de custos. Cálculo do preço de vendas.

Objetivos gerais:

- Identificar os conceitos que servem de base, elaborar as planilhas necessárias e calcular o preço de vendas de um produto.

Objetivos específicos:

- -- Reconhecer os conceitos básicos vinculados à área de custos: gastos; despesas; custos; perdas; desperdícios; desembolso; ponto de equilíbrio; mão de obra direta e indireta; depreciação e provisão para depreciação; matéria-prima.
- Desenvolver as planilhas necessárias e calcular o preço de vendas de um produto.

Referências básicas:

- DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. São Paulo. Editora Atlas, 2003.

Referências complementares:

- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo. Editora Atlas, 2003.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. São Paulo. Saraiva, 1997.

Unidade Curricular:	GESTÃO DA QUALIDADE	
Carga Horária:	40 horas	

Ementa:

Conceitos e princípios da qualidade. Programas da Qualidade (ISO). Prêmio Nacional da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Método PDCA. Círculos de Controle da Qualidade – CCQ. Programa 5Ss.

Objetivo geral:

- Resolver problemas da qualidade na indústria aplicando métodos, ferramentas e programas de gestão da qualidade.

Objetivos específicos:

- Conhecer os princípios e conceitos da qualidade.
- Conhecer e perceber a importância dos métodos, ferramentas e programas de gestão da qualidade em uma organização.
- Saber usar os métodos e ferramentas da qualidade para a resolução de problemas de qualidade.

Referências básicas:

- CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC Controle da Qualidade Total**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2004.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade:** princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.
- JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto:** novos passos para oplanejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1992. 551 p.

Referências complementares:

- PALADINI, Edson Pacheco. Avaliação estratégica da qualidade.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade** teoria e prática. São Paulo, Atlas, 2004.
- CAMPOS, Vicente Falconi, **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia.** 9. ed. Nova Lima: 2013. 266 p.
- OSADA, Takashi. Housekeeping, 5Ss. São Paulo: IMAM, 2010. 212 p.
- ABRANTES, José. **Programa 8S**: da administração à linha de produção. Rio de Janeiro: Interciência, 2007. 200p.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014. 494 p

Unidade Curricular:	SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO (SHT)	
Carga Horária:	40 horas	

Ementa:

Importância da segurança do trabalho. Acidentes no trabalho. Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Normas Regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho (NR4; NR5; NR6; NR9; NR17; NR23 e NR26). Estresse no trabalho. Ginástica Laboral.

Objetivo geral:

Avaliar situações de risco no ambiente laboral, considerando conhecimentos relacionados à segurança, higiene e saúde do trabalho, para preservar a saúde e integridade física do trabalhador.

Objetivos específicos:

- Identificar a importância da segurança e higiene do trabalho nas empresas.
- Reconhecer as principais causas de acidentes e doenças do trabalho.
- Identificar tipos, consequências de acidentes e doenças ocupacionais, bem como, os principais meios de prevenção.
- Diferenciar as principais Normas Regulamentadoras da segurança do trabalho.
- Reconhecer a importância das normas de Segurança no dia a dia no local de trabalho.
- Identificar o estresse no trabalho, suas causas, consequências e prevenção
- Reconhecer a importância da ginástica laboral utilizada como estratégia para minimizar acidentes e doenças ocupacionais.

Referências básicas:

- -Anuário Brasileiro de Proteção 2017. Edição anual sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Revista Proteção. Disponível: www.proteção.com.br
- Site: www.ibge.org.br.
- ANDERSON, Bob. Alongue-se no Trabalho. São Paulo: Sumus, 1998.
- DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho. Cortez, 1992.
- GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia, Adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GONÇALVES. Aguinaldo & VILARTA Roberto. Qualidade de vida e Atividade Física. Manole, 2004.
- Manual de Segurança e Medicina no Trabalho. Editora Atlas. São Paulo, 2015.
- SILVA, Marco Aurélio e DE MARCHI. Saúde e qualidade de vida no trabalho. São Paulo, 1997.
- Ergonomia: Trabalho Adequado e Eficiente. Vários Autores. Editora Campus, 2011.
- Introdução a Ergonomia da prática a teoria. Vários autores. Editora Edgard Blucher, 2009.

Referências complementares:

- Segurança do trabalho guia prático e didático. Paulo Roberto Barsano e Rildo Pereira Barbosa. Editora Erica. Edição 1, 2012.
- Doenças Profissionais ou do Trabalho. Silvia Meirelles Bellusci. Editora Senac, Edição 11ª, 2012
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

17. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação prioriza o caráter **diagnóstico**, **formativo** e **somativo**, considerando um conjunto de ações que permitam verificar se os objetivos de ensino/aprendizagem previstos no plano de curso foram alcançados. Suas funções primordiais são:

- Obter informações necessárias ao cumprimento dos objetivos previstos em cada ementa, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno.
- Analisar a relação do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no projeto de ensino do curso.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem. Os critérios servem de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para o professor ter indicativos que sustentem a tomada de decisão sobre o encaminhamento e evolução do processo de ensino e aprendizagem.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionam como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: usar procedimentos de avaliação contínua; priorizar aspectos qualitativos; incluir atividades contextualizadas; manter diálogo permanente com o aluno; discutir os critérios de avaliação a serem adotados e o cumprimento do estabelecido; disponibilizar apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adotar estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adotar procedimentos didático pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discutir em sala de aula os resultados alcançados pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observar as características dos alunos, seus conhecimentos prévios a fim de consolidar o perfil do estudante, com vistas à (re) construção do saber escolar.

O resultado mínimo requerido para aprovação no curso será elaborado observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Atendendo os critérios de notas do Regulamento Didático Pedagógico em seu Art. 41, este curso prevê que as avaliações intermediárias e a avaliação final serão registradas por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que a nota 0 (zero) será atribuída apenas aos estudantes reprovados por falta.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, desde que o aluno atinja nota igual ou superior a 6 (seis) e com frequência mínima de 75%. Não há possibilidade de certificação por unidade curricular ou por módulo.

25 Metodologia:

As aulas serão ministradas contemplando variadas técnicas de ensino/aprendizagem, tais como: aulas expositivas e dialogadas, dinâmicas e exercícios de fixação, trabalhos em equipe, apresentação de seminários e esquetes teatrais, além de estratégias de aplicação dos conceitos aprendidos em desenvolvimento de exemplos práticos.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

Qtd	Especificação
1	Sala de aula com 35 lugares
1	Multimídia
1	Laboratório de informática para uso eventual

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

ÁREA	QTDE
Administração – docente	2
SHT - docente	1

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Câmpus:

Os profissionais da área de produção, no desempenho de suas atividades, vêm se defrontando com novas exigências dos mercados consumidores, devido ao efeito da globalização e a maior exigência dos clientes, quanto à qualidade, custos e os prazos de entrega dos produtos e serviços. Para atender a essas exigências, os atuais e futuros profissionais da área de produção precisam criar um ambiente de trabalho em que a melhoria do desempenho das atividades produtivas seja contínua. Diante disso, o mercado exige profissionais capazes de atuar de forma competente em áreas ligadas ao processo produtivo, em especial, em funções de liderança e de gestão destes processos.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

Atualmente o Câmpus Jaraguá do Sul – Centro conta com cursos subsequentes na área têxtil e design de moda, técnico em química modalidade integrado e curso superior de licenciatura em física.

30 Frequência da oferta:

O curso será ofertado quando houver demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão nas segundas e terças à noite.

32 Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Leti- vo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2017-2	Noturno	1	35	35

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso se destina aos profissionais que atuam ou pretendem atuar em empresas do setor produtivo e que buscam uma melhor qualificação no campo da gestão da produção.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Os interessados devem ter Ensino Médio completo (comprovado através da apresentação do histórico escolar e certificado de conclusão).

36 Forma de ingresso:

O acesso aos cursos de FIC do Câmpus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital.

37 Caso a opção escolhida seja analise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico? Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Unidade Curricular	Professor	Carga Horária
Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP)	Lisboa	30
Organizações Gerenciais	Lisboa	30
Gestão da Qualidade	Daiane	40
Custos de Produção	Lisboa	20
Segurança e Higiene do Trabalho (SHT)	Lenita	40